



Quando no dia 9 de Novembro de 1968 o Dr. Francisco do Vale Guimarães retomou o Governo Civil de Aveiro, foi apoteoticamente recebido com vibrantes manifestações de regozijo pela multidão que o aguardava na Praça Marquês de Pombal, como documenta a fotografia.

O jantar de homenagem ao Dr. Francisco do Vale Guimarães reuniu 4500 pessoas do distrito de Aveiro

Com proporções até hoje nunca atingidas em manifestações de apreço com esta feição e que inequivocamente evidenciam o extraordinário prestígio e a simpatia de que desfruta em todo o distri-

to, e as simpatias, dedicações e reconhecimento que conquistou entre a população da circunscrição administrativa de que foi o mais alto magistrado em mais de um decénio — em dois frutuozos mandatos — realizou-se no dia 23 de Março, à noite, o anunciado jantar de homenagem, a nível distrital, ao sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

A excepcional demonstração de preito ao ilustre homem público que devotada e proficuamente tem servido e sido o mais fiel intérprete dos sentimentos e dos anseios e reivindicações do distrito, teve lugar nas futuras instalações de uma fábrica de cortiça, na estrada de Taboira, da freguesia de Esgueira, com representações de todos os dezanove concelhos do distrito — qualquer delas da ordem das centenas de pessoas. No total, o número de convivas, ultrapassou os quatro milhares e meio.

Na mesa de honra nos lugares da presidência tomaram assento os srs. Prof. Dr. Mário Júlio de Almeida Costa, presidente da Câmara Corporativa, e Dr. César Moreira Baptista, ministro do Interior, que tinham o homenageado a seu lado, e ainda o governador civil do distrito, deputados pelo Círculo de Aveiro, presidentes da Junta Distrital, das comissões distrital e concelhia da A.N.P., das Câmaras Municipais dos vários concelhos e da Junta Autónoma do Porto e outras individualidades de representação.

Após o início do jantar, foi dado a conhecer terem sido enviados centenas de telegramas e cartas de felicitações ao homenageado. Entre as mensagens figurava um telegrama de congratulação do Presidente do Conselho, Prof. Dr. Marcelo Caetano, nos seguintes termos: «Do coração me associo à justa homenagem hoje prestada pelo Distrito a quem com tamanha dedicação o serviu tantos anos servindo também o País e o Governo de que foi brilhante colaborador.»

As primeiras palavras foram pronunciadas pelo sr. Dr. Mário

Conclui na 2.ª página

Desequilíbrio e inquietação

rado do próprio lar.

De certo modo, os filhos são

EXISTE hoje, na verdade, um problema sério que anda na preocupação de toda a gente: para onde vai a juventude? — pergunta-se a cada passo, em presença de certos desmandos que os jovens praticam.

O problema não diz respeito apenas a nós, antes pelo contrário, atinge lá fora uma periculosidade bem mais activa e perniciososa do que em Portugal. Por quê?

É complexa a razão determinante e múltiplas serão as causas que a originam.

Diremos, no entanto, que a fonte de tal inquietude residirá, talvez, na falta de orientação e de disciplina atribuída aos pais, abrindo mão de certa austeridade que antigamente constituía a regra fundamental da educação dos filhos.

O após guerra foi doloroso não apenas para a criança que se viu privada do pai, e também da mãe, durante a sua formação; mas ainda do clima de sossego propício à educação da sua mentalidade. Por outro lado, as nações que ganharam a guerra não conseguiram, porém, alcançar a paz, vivendo-se, há anos, neste clima de incerteza que tanto prejudica não apenas o trabalho dos povos, mas, especialmente, dos jovens da hora presente.

Assim, relaxando-se a vigilância do educador, o filho fica

sujeito aos empuxões do meio, à crise da adolescência, sem ter, em contrapartida, quem o esclareça e o conduza à resolução dos seus instintivos problemas.

Deu-se à mocidade, por escassez de vigilância e por certa condescendente transigência, uma liberdade que se tornou perigosa por se lhe permitir ultrapassar as fronteiras que lhe deviam estar vedadas. Evidentemente que não defendemos uma rigidez de princípios tão extremista que lhe venha a ser prejudicial. Não. No meio termo estará a verdade, a qual é função do educador saber dosear na proporção conveniente.

Perante a inquietação social e o desequilíbrio moral nascido da falta de formação cristã, que é tradicional na família portuguesa, e de alguns exemplos menos ortodoxos, o jovem vive hoje ao sabor das ideias, sem um rumo definido que o oriente, descontente com os outros e consigo próprio. E lança-se, então, ao sabor dos instintos, que certas correntes favorecem, disposto a viver o dia de hoje como a única realidade que conta e lhe dá prazer.

A noção de justiça adulterou-se-lhe em presença do que observa nas grandes assembleias mundiais; e a própria integridade de carácter esfrela-se-lhe nas mãos em frente do exemplo que a cada passo lhe vem ao caminho e que até algumas vezes encontra no viver adulte-

radado do próprio lar. De certo modo, os filhos são aquilo que nós quisermos que eles sejam e que nos hão-de continuar no tempo. Se falharam, os culpados havemos de ser nós, que não os soubemos preparar para os embates da sociedade, nem refrear, nem instruir. Andam para aí raparigas ainda marcadas pela pureza inocente da idade e já moralmente se encontram sorvadas por suas atitudes sem pudor, frequentando meios que lhes não são próprios, vestindo-se por figurinos atrevidos, usufruindo uma liberdade criminosa.

Pergunta-se: estas raparigas terão pais responsáveis pela sua educação e dignidade?

Não esqueçamos que esta mocidade será amanhã uma classe responsável na continua-

Conclui na 2.ª página

Estejamos unidos

QUEM ultimamente tem ouvido os discursos proferidos por Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho, Professor Marcelo Caetano, deve ter-se apercebido da preocupação daquele ilustre estadista, quanto às vicissitudes que todos os portugueses presentemente atravessam, bem como à incógnita do futuro, que de momento se nos apresenta bastante incerto.

Verifica-se, também, que o ser Presidente do Conselho de Ministros de qualquer país, e, no momento actual, não é lugar invejável, nem tão pouco qualquer está à altura de poder desempenhar tão alto como espinhoso cargo. Sim, porque a pessoa escolhida para exercer tais funções, tem que ser, além do mais, sabedor, justo e honesto, bem como dotado de sentimentos humanos.

Todas essas qualidades as possui o Professor Marcelo Caetano, não estanto, portanto, certo que alguém, sem escrúpulos, macule a dignidade de quem, sem sombra de dúvidas, sofre tanto ou mais que nós o momento de incertezas que não só avassala os portugueses como igualmente o Mundo em que vivemos e, além do mais, tem dado ao País sobejas provas da sua inegável honestidade.

Sou um homem do povo, pois desse mesmo povo nasci, mas o que ninguém me pode negar é a qualidade de ser verdadeiro português, e como tal, ter ódio aqueles que por ambição desmedida, se vendem a outros que pretendem a ruína da nossa Pátria.

Que Deus nos livre de semelhante gente, pois todo aquele que atraiçoa a sua Pátria, não só não

é bom cidadão, como igualmente nunca poderá ser bom governante, e disso ninguém tenha qualquer dúvida.

É a altura de nos unirmos todos e apoiarmos o Chefe do Governo, pois a desunião dos verdadeiros portugueses, na hora presente, é nem mais nem menos o que descejam os inimigos da Nação, bem como os que traíram e traem a sua Pátria, vendendo-se vergonhosamente, para sem grande esforço poderem singrar na vida.

Aveiro, Março 1974

Fernando Gamas Aparício
Aposentado da P. S. P.

CRIANÇAS

Ouvem-se gritos e gargalhadas lá no Jardim.
São os garotos, bem vestidos ou rotos, que brincam assim.
Eles são o símbolo da Inocência, batem-se e zangam-se... com frequência.
Eles são a Alegria que por mim passou.
Agora sou triste, pois o mundo era diferente do que eu pensava, antigamente.
Crianças...
Procurai na esperança uma verdade sã, sois crianças de Hoje, Homens de amanhã.

Eusébio Coelho Correia

Nota da Semana

O calor do grupo

O homem é um ser de comunidade — sem ela, sem a servir ou ser servido, o homem não se realiza.

Por isso quando se fala em independência ou auto-suficiência, não se está a falar em termos puros, nem a definir posições absolutas. Ninguém é absolutamente independente — e o ermitão, de que a história nos dá alguns exemplos — como Diógenes —, não passa de um ser em situação provisória, que tende para o estiolamento ou, mais tarde ou mais cedo, se verá de novo inserido na sociedade, como báculo à procura da teta da mãe.

É fácil dizer-se (e aos outros) que somos independentes, e que o facto de desempenharmos esta ou aquela tarefa na comunidade não nos arrigimenta ao grupo dominante, seja ele, em natureza e intenções, qual fôr.

Pura fantasia!

O que se vê — e a experiência é filha da história vivida, ou ela própria — o que se vê, nessas «independências», é apenas a colmatação dum novo tipo de subserviência, duma aderência disfarçada, ao fim e ao cabo um estar-de-serviço permanente.

O povo na sua sabedoria de séculos, já definiu tais posições: — Diz-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens...

Tal como o calor da máquina se transmite a todas as peças, assim também um homem terá o calor do grupo que serve. Eis porque será difícil usar-se de independência: numa sociedade cada vez mais interdependente.

BARTOLOMEU CONDE

JEAN

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - J.º - Telef. 29710 - AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

A homenagem ao Dr. Vale Guimarães

(Conclusão da 1.ª página)

Gaioso Henriques, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, em nome de dezoito dos dezanove concelhos do distrito, lendo o texto da acta em que os representantes nomearam o Dr. Francisco do Vale Guimarães cidadão honorário do distrito, cujo pergaminho com o respectivo diploma foi entregue ao homenageado pelo sr. Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, presidente da Câmara Municipal de Espinho, como cidade mais jovem do nosso distrito.

Seguidamente, o sr. Hamilton Figueiredo, presidente da Comissão concelhia da A.N.P. de S. João da Madeira, leu e entregou ao Dr. Vale Guimarães um abaixo assinado subscrito por mais de duas mil pessoas daquele concelho, que dão pleno apoio à iniciativa das municipalidades do distrito.

A senhora do Dr. Fernando de Oliveira, presidente da Comissão Distrital da A.N.P. entregou ao homenageado, em nome das mulheres do distrito, um ramo de Flores.

O sr. Eng.º José Gamelas Júnior, presidente da Junta Distrital, em nome da Comissão promotora desta homenagem, ao usar da palavra, disse, a dada altura:

«Ouví há dias dizer que esta homenagem continha em si o espinho amargo da saudade.

«Mas será assim mesmo? Saudade!? Saudade de quem? De um homem que é de Aveiro e ao seu distrito se devotou inteiramente e com amor, mas que aqui continuará a viver, acompanhando-nos nas horas boas e nas horas más? De alguém que soube criar um mundo de amizades, mas que já não sabe viver sem manter os elos com que a todos se liga?

«Não, isto não é saudade. Será antes a necessidade de manifestarmos espontaneamente e em ambiente de festa o nosso reconhecimento pelo muitíssimo que fez por todo o nosso distrito, tornando-o mais digno e mais prestigiado.»

E a concluir:

«Acabarei entregando ao Dr. Francisco do Vale Guimarães, em nome da comissão organizadora desta homenagem, um album com uma selecção de fotografias do seu segundo mandato como governador civil de Aveiro. E não me dispense de dar também dois abraços amigos: um a ele, ao Dr. Vale Guimarães, que é de sentida gratidão, e outro ao Dr. Horácio Marçal, que é de fundamentada confiança.»

Discursaram ainda o Dr. Fernando de Oliveira, presidente da Comissão Distrital da A.N.P.; Padre Manuel Creoulo, em representação das cooperativas agrícolas do distrito; o Conselheiro Albino dos Reis, o Dr. Henrique Veiga de Macedo, em nome dos deputados pelo círculo de Aveiro; o Dr. Horácio Marçal, governador civil do distrito; o Ministro do

administrativos à colaboração daqueles que entendem não ser possível a plena liberalização do regime enquanto a violência for lei de alguns», acentuou que o desenvolvimento do distrito se processou «com equilíbrio entre todos os concelhos e todos os interesses». Teve, por último, palavras de agradecimento para o Governo e para todos os que trabalharam pelo progresso do distrito.

No final, o Dr. Vale Guimarães foi cumprimentado pelos presentes, entre grande entusiasmo.

*

NOTÍCIAS DIVERSAS

Abriu a Feira de Março

Foi inaugurada no domingo, dia 24, pelas 11 horas, a tradicional Feira de Março, nesta cidade, que foi antecipada de um dia e se conservará aberta até 28 de Abril.

Presidiu o governador civil do distrito, sr. Dr. Horácio Marçal, que está demonstrando uma tão pronta e fácil integração nos costumes aveirenses. Estiveram presentes várias entidades, nomeadamente os srs. Drs. Máio Gaioso e José Luís Cristo, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal.

Enquanto a Banda Amizade tocava o hino de Aveiro — mais propriamente o «hino de José Estêvão», que a cidade adoptou como o seu próprio — o chefe do distrito procedeu, por entre aplausos, ao corte da fita que simbolicamente vedava o recinto da feira.

Após este acto, as referidas entidades percorreram todo o recinto, detendo-se o chefe do distrito e o presidente da municipalidade, em troca de cumprimentos e impressões, ou apreciando os artigos expostos, com alguns feirantes e expositores.

Exposições de artes plásticas

Na galeria «A Grade», à rua de S. Sebastião, 95, desta cidade, abre no próximo sábado, dia 6, e conservar-se-á aberta até 20 do corrente, uma exposição de pintura, desenho e colagens dos artistas Helder e Jeremias Bandarra e Júlio Lemos.

—E na Galeria Convés, ao Cais dos Botirões, 10, também desta cidade, estará patente nos mesmos dias uma exposição de pintura e desenho do artista Carlos Carneiro.

*

Pelo Governo Civil

Actividade governativa

No dia 29 de Março, o Sr. Governador visitou o Centro Paroquial de «Bem Estar» da Vera-Cruz.

—Em 30, deslocou-se a S. João da Madeira, onde juntamente com o Sr. Subsecretário de Estado das Corporações inaugurou o Centro de Formação Profissional do Calçado.

—Em 1 de Abril, visitou o Hospital de Aveiro.

—Em 3, visitou o concelho de Anadia.

—Em 4 e 5, desloca-se a Lisboa, onde tratará, junto de alguns



TODAS, ou seja: modos, feições, estilo e gosto de todos os usos e todas as coisas, eram semelhantes em todos os povos das terras da Beira Litoral, mas com mais requinte na nossa região (28)

Já dancei em muitas terras,
Mas a que tem primazia
Em todas as suas danças,
Todos sabem que é Cacia!

Um tocador de viola
Das redondezas de Aveiro,
Onde quer que se encontre
Há-de ser sempre o primeiro.

..... Por tanto: Todas da minha terra... Tal como o povo hoje tem o rádio e a televisão, os homens antigos tinham quase todos uma viola, a viola vareira, que acompanhava as suas cantigas, as suas alegrias e tristezas!

membros do Governo de assuntos de interesse para o distrito.

—No dia 6, dará posse ao Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Ílhavo.

—E em 9, desloca-se a Estarreja, onde dará posse ao Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal.

*

Mocidade Portuguesa

Presidente Salazar

Associando-se à homenagem que os Centros da M.P. e da M.P.F. de Monchique prestaram, no dia 31 de Março, em Santa Comba Dão, à memória do Doutor Oliveira Salazar, deslocou-se também aquela vila um grupo de filiados dos Centros de Formação Geral n.ºs 1 e 2 de Aveiro.

Os filiados Aveirenses, que eram acompanhados do Dr. Fernando Marques e Eng.º António Pascoal, respectivamente delegado regional e director da Casa da Mocidade, e, ainda, do director do CFG2, Carlos Alberto Mendes, e Celso Assunção, chefe de secção do CFG1, estiveram primeiro junto do túmulo do Prof. Salazar, assistindo depois à missa celebrada na igreja matriz do Vimieiro e, mais tarde, às cerimónias realizadas na vila, junto do monumento que perpetua a memória do patrono da M.P.

*

Falecimento

Manuel Pascoal

No dia 18 de Março, faleceu nesta cidade o conhecido armador bacalhoeiro e comerciante desta praça, sr. Manuel Pascoal, de 69 anos, natural de Mira.

Ligado a importantes empresas, em que desenvolveu grande e frutuosa actividade, era casado com a sr.ª D. Laura de Almeida Pascoal; pai do sr. Eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal e irmão do sr. Dr. Mário Pascoal.

A sua inesperada morte foi muito sentida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério Central desta cidade, após ser celebrada missa de corpo presente na Igreja da Misericórdia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Desequilíbrio e inquietação

(Conclui na 2.ª página)

ção da Pátria e dos valores que a dignifiquem. Estará ela à aliura da sua missão?

E não esqueçamos ainda que os filhos são sempre os mais implacáveis juizes das acções dos pais, apesar de serem os mais benevolentes também.

É certo que a razão chega um dia; mas às vezes o seu advento surge como uma irremediável frustração. E só nós, pais — seremos os culpados do infortúnio duma vida a quem nunca soubemos incutir esperança, a quem jamais ensinamos a demandar o norte.

S. N.

Os nossos poetas

No último número iniciou a sua colaboração poética no nosso jornal o sr. João da Silva Almeida, residente em Esgueira, que intitulou «Dominó» a sua poesia e promete estar conosco sempre que possível.

— Outro poeta já apresentado no nosso jornal há dois anos, em 1 de Abril de 1972, o sr. Eusébio Coelho Correia, natural de Esgueira e casado em Cacia, volta a enviar-nos as suas produções de Lamego, onde se encontra a cumprir serviço militar, das quais publicamos hoje «Crianças», na primeira página.

Agradecemos aos poetas.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 29-3-974:

1.º Prémio ...	23824
2.º " "	44961
3.º " "	44259

Automóvel

DATSUN 1600-B, com 12.000 km., ano 1973. Estado impecável. Vende-se por ausência.

Tratar com Altino Nunes de Pinho — Rua do Cabeço — Angeja.

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

Nossa Senhora de Alumieira

Festejos em Mataduchos e Alumieira

Nos dias 14, 15 e 16 de Abril corrente

PROGRAMA

DIA 14 (Domingo de Páscoa) — Ao romper da manhã uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos; às 9 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que seguirá a percorrer as ruas em saudação aos moradores destes lugares, procedendo a Comissão à recolha de donativos, até à noite.

DIA 15 (Segunda-feira) — Principal dia das festas. Pelas 9 horas, novamente a Banda de Angeja percorrerá as ruas destes lugares; às 12 horas, Missa Solene acompanhada pela mesma Banda e sermão por um distinto orador sacro; às 14 horas, chegada da Banda Bingre Canelense, que percorrerá as ruas principais; às 16,30 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, na qual tomarão parte as duas Bandas de Música; das 21 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno com a participação dos afamados conjuntos «Amadeu Mota», de Bustos, e «Orquestra Central», do Troviscal. O local dos festejos será ornamentado e iluminado e no intervalo queimar-se-ão girândolas de fogo de artifício.

DIA 16 (Terça-feira) — Pelas 14,30 horas, voltará a Banda de Angeja a colaborar nos festejos, tomando parte na Entrega do Ramo ao novo Juiz e abrilhantando o arraial da tarde; e das 21,30 horas em diante, novo festival com o excelente conjunto «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro. No fim será lançada uma grande descarga de fogo de artifício.

Durante os festejos actuará a Sonora Valente, de Mataduchos.

É juiz destes festejos o sr. Germano Soares Lopes, natural de Mataduchos e comerciante no Forte da Barra de Aveiro.

Desportos

Tenis de Mesa

V Grande Torneio Aberto do Estrela da Amadora

Nos dias 6 e 7 de Abril, na linda vila da Amadora, o Tenis de Mesa vai estar em festa, graças ao seu Clube mais representativo, o Estrela da Amadora, grande pioneiro da modalidade.

Para podermos dar notícia do grande acontecimento, contactamos com o sócio daquele Clube e Seccionista de Tenis de Mesa, o prezado angejense sr. Joaquim Tavares Souto, que há 18 anos é funcionário da SOREFAME, na Amadora, que nos disse:

O V Torneio Aberto de Tenis de Mesa do Estrela da Amadora será mais um êxito de que tanto se orgulham o Clube, os Seccionistas e os atletas da modalidade.

Vão estar em actividade simultaneamente 18 mesas, cerca de 600 atletas nas classes de seniores, júniores, infantis, veteranos, senhoras e meninas, em representação de 60 Clubes, que se farão deslocar de vários pontos do País.

Estarão em disputa 60 taças para equipas e 25 para individuais; 150 medalhas e vários prémios especiais. E serão distribuídos «crachats» a todos os participantes.

É meu dever realçar a notável contribuição de todos que tornaram possível este empreendimento, mas torna-se um acto de justiça pôr em destaque as seguintes entidades: o sr. Governador Civil de Lisboa, Câmara Municipal de Oeiras, J. Pimenta, Fernando Caneças de Morais, Vidago Melgaço e Pedras Salgadas, e Associação Académica da Amadora.

Bem hajam a todos.

Não quero deixar de distinguir dois atletas do Tenis de Mesa do Estrela, pioneiros da Comissão Organizadora e de toda a grandeza do 1.º ao V Torneio, este que vai agora realizar-se. São eles: Fernando Pinho e António Gustavo, que me perdoem o abuso mas chamar-lhes-ei Dragões de Ouro, não só engrandecendo o Tenis de Mesa do seu Clube como também o Tenis de Mesa Nacional.

Não quero deixar de enaltecer no planeamento e programação da Comissão Técnica o notável

De S. João de Loure

Rua do Castelo. — Está a ser pavimentada a asfalto a Rua do Castelo, encontrando-se já pronto o primeiro troço, compreendido do largo da Clínica Dr. Sizenando, até à entrada desta Clínica pela rectaguarda.

Os trabalhos são executados pelo pessoal da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e demonstram resistência.

Telefone Público. — Desde a última semana, encontra-se ao dispor de toda a gente o posto telefónico público n.º 93136, que acaba de ser instalado no «Café Stop», do nosso amigo sr. Sebastião Luís Simões Coelho da Silva, na rua do Ribeiro desta localidade.

Baile. — No domingo de Páscoa, dia 14 do corrente, com início às 21,30 horas, realiza-se no Café «O Telheiro», desta localidade, um grandioso baile abrilhantado pelo novo conjunto «Otag od Atniug», de Aveiro, que promete ser muito divertido.

Regresso. — Regressou da Guiné Portuguesa, onde cumpriu missão de soberania militar, o nosso amigo sr. Firmino Baeta, filho do sr. Joaquim Melo Baeta, sacristão da nossa igreja paroquial, e de sua esposa sr.ª Maria da Mata Baeta e sobrinho do sr. Calisto Nunes de Melo, cantor-corral da Banda Velha União Sanjoanense.

Doente. — Esteve internada no hospital de Aveiro, em tratamento de uma «trombose» de que foi acometida, a sr.ª Maria Júlia da Silva, das Azenhas, que se encontra em vias de restabelecimento.

De Taboeira

Casamento. — Realizou-se o casamento da menina Maria Ermelinda Ferreira Rodrigues, de 18 anos, filha da sr.ª Maria Marques Ferreira e de seu falecido marido José Maria Rodrigues da Vala, deste lugar, com o sr. Manuel da Cruz Vasques, de 23 anos, filho da sr.ª Maria de Jesus da Cruz e de Manuel Vasques, falecido, do lugar da Barreira da Malhada, freguesia de Covões, concelho de Cantanhede.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Festas de Santa Maria Madalena. — Para a realização das festas em Julho próximo em honra da padroeira deste lugar — Santa Maria Madalena — já estão contratadas as Bandas da Mamarrosa e Velha União Sanjoanense; os conjuntos «Camisas Verdes», de Casal d'Alvaro, e «Dias Melo», de S. João de Loure; e a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

O juiz, sr. Manuel dos Anjos da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, não se tem poupado a esforços para que os festejos não desmereçam dos anos anteriores.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. (p.f.) 91122

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telef. 91202

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 2 de Abril faleceu no Cabeço o sr. Faustino Pinto Gonçalves, de 42 anos, natural de Ramalde (Porto), empregado da Fábrica de Celulose, casado com a nossa conterrânea sr.ª Vitória Nunes de Oliveira e pai de 8 filhos e vésperas de 9.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação das 3 irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. Claudino Monteiro da Mota e a toalha de cobertura o seu sogro sr. Gonçalo de Oliveira Santos, velho coveiro do cemitério da freguesia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

— E no dia 3, faleceu inesperadamente, acometido de uma «embolia cerebral», o nosso conterrâneo e amigo sr. José Maria Rodrigues da Silva (o Jorge), de 58 anos, casado com a sr.ª Georgina Simões de Oliveira, lavradores, moradores na Rua João Chagas, deste lugar, e pai do sr. Manuel Simões da Silva e da sr.ª Júlia Simões da Silva.

O seu funeral realiza-se na sexta-feira, dia 5, pelas 16,30 horas, para o cemitério paroquial, ao qual nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 31 de Março, faleceu no Paço a sr.ª Francisca Rosa Bento, de 85 anos, natural de Almadena, concelho de Lagos, mãe do sr. António Bento, morador neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Abril, para o cemitério de Esgueira, com a incorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas pêsames.



Data do jornal

Devido ao atraso com que temos publicado o jornal, por falta de pessoal, embora contrariados voltamos a alterar a data ao nosso semanário.

Esperamos poder, em breve, normalizar a saída do nosso jornal. Pedimos imensa desculpa.

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 31

Em 7 de Abril de 1974

Oito jogos da Taça de Portugal, dois do Campeonato de Espanha e três de Itália

Sporting - Setúbal	1
Olhanense - Leixões	1
Beira Mar - Montijo	1
Salgueiros - Académica	2
Famalicão - Guimarães	2
Avintes - Portimonense	2
Nacional - Barreirense	1
Textáfrica - Atlético	1
Gijon - Barcelona	2
Múrcia - Atlético Madrid	x
Inter - Fiorentina	1
Nápoles - Lazio	1
Torino - Bolonha	1

CONCURSO N.º 32

14 de Abril (Domingo de Páscoa)

É totalmente preenchido por jogos da II Divisão Nacional

Feirense - Varzim	2
Riopele - Oliveirense	1
Tirsense - Chaves	1
Lourosa - Espinho	2
Gil Vicente - Famalicão	1
U. Coimbra - Salgueiros	1
Braga - Fafe	1
U. Leiria - Sacavenense	1
Alhandra - U. Montemor	1
Peniche - Torres Novas	1
Odivelas - Caldas	x
Portimonense - Lusitano	1
Sesimbra - Marinhense	1

OURO JOIAS PRAYAS RELÓGIOS ÓCULOS

Gratuitos nos exames
Ouvrosaria Vilar
Rua José Estevão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Ginásio da Lavanda)

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos Haer e estampados

LANIFICIOS para Homem e Senhora

Mobília

Sempre convidadas em Salinas e Teófilos

LUTAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Fina e Finais

Preço para todos

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Teófilos 2800 FFE

— AVIÃO —

Maria Bismarek Soares
ADVOGADO

Rua do Craveiro, 28-2.
Telef. 27900 — LISBOA

Associação Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Mavara
(Atende a toda a hora)

Consultório
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Telef. 228104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEÇÃO...

RODRIGUES PINHO & C^o

TELEF. 39 00 73

A NOVA DE CAIXA

Depósito (de Lã para tricôt
(e das Malhas -Aéio-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 21 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Telef. 22226 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Zeus de Cacia»

V A G O

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
(bilhetes de Avião a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V^o consulares
Embarques rápidos para Africa

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

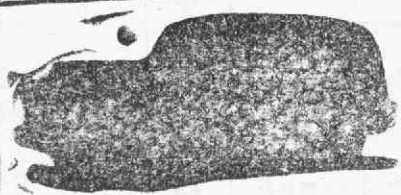
Consultório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telef. 222926

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxeosos



Auto-Fábrica de Luxo com lugares

Transferências para
todas as
cemitérios
de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 16
AVEIRO Telef. permanente 22394 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
sem o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armazenista - importador
R. de Cruzes, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

— Oficina —

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Realiza trabalhos de construção de bombas, aspirantes e aspiradores
pneumáticos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executa-se de sua montagem em qualquer parte do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 29 — Telef. 22220 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— E's um estúpido, dizia um
estudante para outro.

— E's um burro, respondia o
visado.

— Não há maior animal do que
tu...

— Então, meus senhores — atalhou o mestre — não vêem que
estou eu aqui?!

Para seu transporte

Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestação

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo